

## SINTSEF/CE realiza encontro de planejamento e traça diretrizes para o próximo ano



FACILITADOR FRANCISCO LOPES CONDUZ O SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO SINTSEF/CE

Aconteceu nos dias 9 e 10 de novembro o encontro de planejamento do SINTSEF/CE. Na ocasião as instâncias representativas da entidade discutiram as demandas do sindicato e organizaram, com a ajuda do facilitador Francisco Lopes, um quadro de atividades para o próximo período de um ano. Ficou decidido que a cada dois meses será realizada uma reunião para acompanhar as atividades planejadas e efetuar possíveis ajustes que se façam necessários.

Pág. 8

## Eleitos os delegados que representarão o SINTSEF/CE na plenária estatutária da CONDSEF

Foram eleitos no último mês, 19 delegados para a plenária estatutária da CONDSEF. Os participantes foram escolhidos em oito assembléias, sendo sete nas delegacias regionais e uma na sede do sindicato. O evento acontecerá nos dias 8, 9 e 10 de dezembro, em Curitiba, e além dos 19 delegados, contará com a participação dos diretores do SINTSEF/CE Helano Furtado (licenciado) e Luis Carlos Macedo, diretores da CONDSEF eleitos no congresso da entidade em 2004, sendo, portanto, delegados natos da estatutária.

Pág. 3



ASSEMBLÉIA NO MUNICÍPIO DE IGUATU ELEGE DELEGADOS PARA PLENÁRIA DA CONDSEF

CONDSEF realiza em Fortaleza seminário nacional dos servidores do DNOCS

Pág. 4

Movimento negro da Bahia visita o SINTSEF/CE no mês da consciência negra

Pág. 8

em tempo

Reunião dos aposentados e pensionistas da região metropolitana de Fortaleza será dia 20 de dezembro de 2006, às 15 horas, no auditório do SINTSEF/CE. Compareça. Sua participação é muito importante!

## Governo Lula II:

### dúvidas e preocupações

O futuro Governo Lula pode vir a revelar para os trabalhadores uma conjuntura preocupante. A começar pelas dúvidas atuais acerca da nova composição ministerial. Seguindo a tendência de entrega ao capital nacional e internacional e às exigências de partidos conservadores, como o PMDB, que reivindicam mais cargos no próximo governo, o quadro é desolador. O mercado, notadamente os banqueiros, mostra-se animado com a perspectiva de manutenção do atual presidente do Banco Central, Henrique Meireles. Ao insistir na manutenção da atual linha da política macroeconômica, com uma das taxas de juros mais elevadas do mundo, o governo Lula II pode simplesmente repetir uma fórmula que vem prejudicando enormemente a classe trabalhadora: uma economia que não cresce, e que, portanto, não consegue gerar emprego e renda para a população.

Em outras palavras isso significa a continuação do elevado índice de desempregados no país, a falta de investimentos nas áreas sociais, – educação, saúde, habitação, segurança e reforma agrária - além da conseqüente desvalorização dos serviços públicos essenciais para suprir as necessidades de uma maioria sem condições mínimas de sobrevivência com dignidade.

Nós, que fazemos o Serviço Público Federal, e que testemunhamos o progressivo sucateamento das instituições públicas brasileiras, não podemos aceitar essas diretrizes econômicas e políticas. Por isso, a CONDSEF está articulando junto com todos os sindicatos filiados uma grande mobilização como forma de lutar por um serviço público digno, gratuito e de qualidade. Na programação da CONDSEF está prevista uma greve geral para março de 2007, na defesa das seguintes reivindicações: diretrizes de Plano de Carreira, paridade entre ativos e aposentados, combate às terceirizações, concursos públicos e negociações.

O SINTSEF/CE convoca todos os seus filiados a se incorporarem nessa nova batalha. Vamos todos juntos lutar para que a classe trabalhadora possa de fato contar com dias melhores.

A DIRETORIA.

## A Democracia Operária

*“A verdade é sempre revolucionária. Expor aos oprimidos a verdade sobre a situação é abrir-lhes o caminho da revolução”.*  
LEON TROTSKY

Quando falamos em democracia, lembramos logo da definição dos gregos que diz: “governo do povo para o povo”. Justamente para reflexão daqueles que pensam que a democracia burguesa é o simples ato de “liberdade” democrática e transparente em votar pela divisão dos poderes e pelo controle da autoridade.

Para os marxistas (Lênin, Trotsky, Gramsci etc.), que pensaram as relações humanas através das análises científicas dos fatos sócio-políticos e econômicos, e cujo pensamento está a serviço da classe trabalhadora, a definição da democracia operária como regime, só é possível em um Estado Operário, ao contrário da democracia burguesa, que só acontece em Estados capitalistas.

A democracia operária obviamente deve ser empregada como princípio, no funcionamento democrático dos sindicatos e demais entidades de organização dos trabalhadores (CUT, CONDSEF etc.). Uma Central Sindical, uma Confederação, uma Federação ou um sindicato, nos quais existem assembleias com frequência e a base participa controlando as ações dos seus dirigentes. Quando isso acontece, é dito como exemplo da democracia operária.

O SINTSEF/CE sempre foi pautado no princípio da democracia operária em suas instâncias de deliberação, ou seja, o amplo debate de propostas. No caso de eleição em assembleia, respeitado o princípio da proporcionalidade direta e qualificada, quando duas

chapas ou mais se apresentam para uma disputa numa assembleia, os delegados escolhidos para participarem das nossas instâncias (Congressos, Plenárias etc.) são eleitos dentro da proporcionalidade. Isso garante a ampla participação representativa de todos os filiados.

Ultimamente, não é isso que tem acontecido. Vejamos o que aconteceu em assembleia do SINTSEF/CE do dia 25.10.06, na região metropolitana, para eleger os delegados para a Plenária Estatutária da CONDSEF (8 a 10.12.06, em Curitiba). Foram executados métodos que feriram a democracia operária de nosso Sindicato, quando um determinado grupo, mesmo sabendo desses princípios, propôs eleger delegados sem a proporcionalidade democrática. Isso é muito grave, pois essa atitude tem levado vários sindicatos à destruição.

Somos defensores intransigentes da democracia operária, somos contra o processo de burocratização do SINTSEF, pois isso significa seu enfraquecimento como instrumento de luta em defesa dos trabalhadores.

Para os marxistas, a democracia operária é exercitada pelos trabalhadores nos sindicatos e organizações de massa, pois é o paradigma básico para o fortalecimento da consciência crítica da classe. Sem este princípio, poderemos, num futuro bem próximo, sofrer um processo de degenerescência burocrática que levará, a exemplo de outros sindicatos, à falência do SINTSEF como instrumento de luta e organização dos servidores públicos federais.

LUÍS CARLOS DE ALENCAR MACÊDO É FARMACÊUTICO, RADIALISTA E COORDENADOR GERAL DO SINTSEF/CE



## Aviso

### Mensagem de pesar

Partiu para o plano espiritual o companheiro Raimundo Severino de Souza (Região do Cariri), ele sempre foi para nós um exemplo de luta pelos seus direitos, sempre esteve na linha de frente nas batalhas sindicais do SINTSEF/CE e sempre estará presente em nossas memórias.

O SINTSEF/CE, especialmente na pessoa de José Atilde Figueiredo, Coordenador de Aposentados e Pensionistas da Delegacia Sindical do Cariri, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Raimundo Severino, solidarizando-se com a dor vivida neste momento por sua família.



RAIMUNDO SEVERINO DE SOUSA  
01/06/1929 – 16/10/2006

## Expediente

**Coordenação Geral:** Luís Carlos de Alencar Macêdo (FUNASA/CORE – Fortaleza) Roberto Luque de Sousa (M. Fazenda – Fortaleza) **Coordenação Jurídica:** Argemiro Medeiros Cavalcante (DNOCS – Morada Nova) Ednir Alberto de Carvalho Lima (aposentado/ex-SUDENE – Fortaleza) Francisco Gomes de Sousa (M. Fazenda – Fortaleza) **Coordenação de Comunicação:** Asevedo Quirino de Sousa (FUNASA – Crato) Rômulo George de Sales e Silveira (IBAMA – Fortaleza) Sandra Lúcia da Silva Mota (INCRA – Fortaleza) **Coordenação de Formação Política:** João Batista de Oliveira (FUNASA – Sobral) Jorge Luis de Oliveira (BAFZ – Fortaleza) José Afonso Barbosa da Costa (FUNASA/Micro I-SER V – Fortaleza) **Coordenação de Finanças:** Antonio Alfredo Moreira da Silva (BAFZ – Fortaleza) José de Assis (FUNASA – Maracanaú). **Coordenação Sócio-Cultural e de movimentos populares:** Carlos Eugênio Pereira Soares (FUNASA – Canindé) Elizeu Lima Sousa (CONAB – Fortaleza) Luzimar Alves de Oliveira (FUNASA – Iguatu) **Coordenação de Aposentados e Pensionistas:** Geraldo Pereira da Costa (aposentado/DNOCS – Fortaleza) João Eudes Moreira Rodrigues (Aposentado/UFC – Fortaleza) José Murilo Maciano (Aposentado/FUNASA – Crateús) **Coordenação Administrativa:** Aluísio Bastos Pereira (aposentado/DNOCS – Fortaleza) Benedito Batista de Holanda (FUNASA/CORE – Fortaleza) Francisco Teles da Silva (M. Defesa – Fortaleza) **CONSELHO FISCAL:** Albanizo Fernandes de Sousa (FUNASA – Itapipoca) Edmilson Canafistula (FUNASA – Graça) Francisco Germano Moreira (DNOCS – Icó) Francisco Pereira Chaves (INSS – Crato) José Amorim Neto (Min. Da Agricultura – Fortaleza) José Ribamar dos Santos Lima (FUNASA/Centro de Zoonose Conj. Ceará – Fortaleza) Ozanita Moreira (M. Saúde – Maracanaú). **SUPLENTE:** Francisco Tarciso dos Santos (FUNASA – Brejo Santo) Luiz Haroldo Rodrigues Monteiro (DNOCS – Tauá)

## SINTSEF/CE participa de plenária estatutária da CONDSEF

Nos próximos dias oito, nove e dez de dezembro acontecerá em Curitiba/PR a plenária estatutária da CONDSEF. O SINTSEF/CE realizou oito assembleias, sendo sete nas delegacias regionais e uma na sede do sindicato, para eleger os delegados que participarão do evento. Foram escolhidos dezoito nomes nas assembleias e um membro da direção colegiada, eleito pela própria direção, para irem ao encontro.

Os 19 delegados são: Aluisio Bastos Pereira; Asevedo Quirino de Sousa (delegado eleito pela diretoria); Edmilson Canafistula; Eliseu Lima Sousa; Francisco Freitas Filho; Francisco Hélio Sampaio Furtado; Francisco Horácio Maia de Sousa; Geraldo Pereira da Costa; José Afonso Barbosa da Costa; José Amorim Neto; José de Assis; José Helio Alves de Araújo; José Murilo Maciano; José Newton Gama; Roberto Luque de Sousa; Sandra Lucia da Silva Mota; Sandra Lúcia Lopes V. de Almeida; Valmir Torres da Silva e Vicente Ferreira Lima Filho. Além destes, os diretores do SINTSEF/CE, Helano Furtado (licenciado) e Luis Carlos Macêdo, por serem diretores da CONDSEF, eleitos no Congresso da



ASSEMBLÉIA REALIZADA NA SEDE DO SINTSEF/CE PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA A ESTATUTÁRIA DA CONDSEF

confederação ocorrido em 2004, em Belo Horizonte, são delegados natos e participarão da plenária também representando os servidores federais do Ceará. A pauta do evento é: avaliação da conjuntura; balanço do movimento; organização sindical; plano

de lutas; pauta de reivindicação e mudança da base de representação da CONDSEF. Na ocasião será realizada ainda uma atividade de campanha de filiação ao SINDSEP/PR, o mais novo sindicato filiado a CONDSEF.

## Servidores aguardam publicação de "MP do Remendão"

A novela das MPs que tratam do reajuste para mais de 600 mil servidores públicos ainda não acabou. Após serem aprovadas sem as emendas propostas pela CONDSEF - que corrigiriam os problemas dos textos das mesmas - na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o Governo garantiu que uma nova Medida Provisória, fruto das emendas que não foram aceitas, seria editada para fazer a devida correção.

A CONDSEF tem entrado em contato com representantes do governo que sinalizam para um entendimento em relação as propostas que não gerem impacto orçamentário.

Segundo a assessoria do líder do gover-

no no Senado, Romero Jucá, foi enviado no último dia 23 de novembro, ao Ministério do Planejamento, um texto contendo as alterações sugeridas pela CONDSEF. A expectativa da entidade é que o ministro Paulo Bernardo contemple todas as mudanças e a MP seja publicada no Diário Oficial da União, ainda este ano.

**Recordando o caminho das MPs:** Em outubro, acordos políticos fizeram com que as medidas fossem aprovadas na Câmara e no Senado, sem qualquer alteração.

Em julho a assessoria jurídica da CONDSEF alertou para os riscos encon-

trados em trechos, principalmente das leis nº 11355/06 (MP 301) e nº 11357/06 (MP 304). Os principais problemas estariam no uso de termos como "fica criada carreira" que pode trazer impactos previdenciários a servidores na ativa. As alterações sugeridas pela CONDSEF, em sua maioria, procuram proteger os direitos já conquistados pelo servidor. Espera-se que com a publicação da "MP do Remendão" sejam reabertos prazos para assinatura de termos de opção e resolvidos os casos dos servidores que tiveram que renunciar a direitos tanto administrativos quanto judiciais.

## Agentes de saúde: aprovada lei que regulamenta a profissão

Retificando matéria publicada na edição de outubro deste jornal informamos que foi aprovada em 5 de outubro, pelo Senado Federal, a lei 11350/06, que regulamenta o § 5º do art. 198 da Constituição Federal, dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do art. 2º da Emenda Constitucional no 51, de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências. Originada da Medida Provisória nº 297/06, de 9 de junho de 2006, a lei foi prevista pela Emenda Constitucional nº 51, que agregou os parágrafos 4º, 5º e 6º ao artigo 198 da Constituição. O parágrafo 5º tem o seguinte texto: "Lei federal disporá sobre o regime jurídico e a regulamentação das atividades de agente comunitário de saúde e agente comunitário de endemia".

De acordo com o art. 9º da lei 11350/06 a contratação dos agentes deverá ocorrer por processo seletivo público de provas ou de provas e títulos. Fica ainda por ela determinado, que cabe ao Estado ou município averiguar a existência de anterior processo de seleção pública, para efeitos de considerar os agentes que estão em atividade, como trabalhadores concursados.

No Ceará foram realizadas três audiências públicas para debater a questão. O SINTSEF/CE acompanhou de perto as discussões através do diretor José de Assis. No Estado já foi regularizada a situação de mais de nove mil agentes de saúde.

## Hospital de Maracanaú: servidores mobilizam-se pela manutenção das 30 horas semanais

Desde o último dia 17 de novembro o SINTSEF/CE vem acompanhando a luta dos trabalhadores do Hospital de Maracanaú pela manutenção da carga horária de 30 horas semanais e de 10 plantões mensais, previstos no Decreto Federal nº 1590/95, de 10 de agosto de 1995.

O direito conquistado há duas décadas e regulamentado pelo decreto supracitado há onze anos está sendo ameaçado pela prefeitura de Maracanaú e seu secretariado. No dia sete de novembro, através de comunicação interna (CI) os secretários de saúde e recursos humanos do município de Maracanaú, informaram que a partir de 1º de dezembro a carga horária dos servidores do hospital deve aumentar de 30 para 40 horas semanais e de 10 para 13 plantões mensais.

Os servidores não estão de acordo com a mudança, tendo em vista a sobrecarga que significará o aumento dos plantões, já que cada plantão é de 12 horas, sendo alternados entre diurno e noturno.

No dia 17 os diretores do SINTSEF/CE Roberto Luque, Luis Carlos Macêdo e Alfredo Moreira, a integrante do conselho fiscal do sindicato, Ozanita Moreira, as delegadas sindicais de base, Carlinda da Silva Freitas, Lucila Maria Rocha Custódio, Maria Gorete Barbosa e Sílvia Maria Chaves Pinho e as diretoras do SIMPRECE Marilene Torres Vasconcelos e Maria Flora Brasil participaram de uma assembléia com os servidores do hospital para discutir o problema. Na ocasião foi convidado o diretor administrativo do hospital, Reginaldo Vilar, para dar esclarecimentos, porém o mesmo não compareceu.

Ao final da assembléia os servidores foram em bloco até o gabinete do diretor para cobrar uma explicação. O SINTSEF/CE apresentou ao diretor o Decreto Federal nº 1590/95, Vilar, comprometeu-se a encaminhar a CI para apreciação da Procuradoria do Município de Maracanaú.

Ainda neste dia o grupo seguiu até o gabinete do prefeito de Maracanaú conseguindo que fosse marcada uma audiência para o dia 20 de novembro com a assessoria da prefeitura.

São afetados pela mudança servidores de todas as classes (médicos, enfermeiros, assistentes sociais etc) e esferas (municipal, estadual e federal), por isso logo se uniram ao SINTSEF/CE e ao SIMPRECE, o sindicato dos médicos, dos enfermeiros, dos farmacêuticos, dos assistentes sociais, o sindisaúde e o sindicato dos servidores da saúde do município de Maracanaú (SISMA).

A reunião do dia 20 não trouxe novidades. A administração do município avisou que a CI seria mantida até segunda ordem.

Os diretores do SINTSEF/CE José de Assis, Roberto Luque e Luis Carlos Macêdo protocolaram junto à prefeitura de Maracanaú um documento com as solicitações dos servidores em relação à carga horária. Uma nova assembléia com os trabalhadores do Hospital ocorreu no dia 22 e contou com a presença de mais de 200 servidores. Foi deliberado pelo grupo não acatar a CI, ain-

da que para isso fosse preciso deflagrar uma greve unificada.

No dia 27 de novembro, o prefeito do município recebeu os sindicatos e alguns servidores, enquanto os outros se mobilizaram em ato em frente à sede da prefeitura. O prefeito reiterou seu autoritarismo afirmando que não há possibilidade de acordo em relação à mudança de carga horária proposta pela CI. O prefeito afirmou ainda que entrará na justiça cobrando 10 anos de diferença de carga horária dos servidores do hospital.

A desculpa usada pelo prefeito é a lei de responsabilidade fiscal, no entanto, os sindicatos mostraram ao mesmo, que não há relação entre a referida lei e o aumento da carga horária, já que, não está sendo negociado reajuste salarial e sim a manutenção de uma conquista de 20 anos.

Os trabalhadores decidiram entrar em greve unificada a partir do dia 1º de dezembro, por tempo indeterminado. Uma nota será divulgada na televisão e também distribuída na forma de panfletos, para esclarecer a população sobre a questão.



ASSEMBLÉIA OCORRIDA NO ÚLTIMO DIA 22 DE NOVEMBRO NO HOSPITAL DE MARACANAÚ

## SINTSEF/CE participa de plenária dos servidores do DNOCS, em Brasília

O Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS) reuniu na sede da CONDSEF, no último dia 11 de novembro, representantes de seis estados brasileiros para discutir questões relativas aos servidores do órgão. Os diretores do SINTSEF/CE Aluísio Bastos Pereira e Geraldo Pereira da Costa e a servidora Keila Margareth Ro-

lim, estiveram representando os servidores do DNOCS do Estado do Ceará. Entre os temas discutidos teve destaque o caso das terceirizações excessivas, a discrepância salarial e de vantagens sociais dos trabalhadores do DNOCS em relação a outros servidores públicos e o não preenchimento de vagas em cargo comissionado por servidores

de carreira.

Na reunião ficou decidida a realização de um seminário nacional para organizar o plano de luta do segmento: reestruturação do DNOCS integrado com o PCCS, concurso público, reciclagem e capacitação dos servidores e modernização do órgão.

## CONDSEF realiza em Fortaleza seminário nacional dos servidores do DNOCS

Acontecerá nos próximos dias 11 e 12 de dezembro o seminário nacional dos servidores do DNOCS, na sede do órgão em Fortaleza. O objetivo é discutir questões relativas aos servidores como a reestruturação da carreira, o plano de cargos, carreira e salários, a realização de concurso público para preencher vagas

no órgão e o regimento interno do DNOCS. Participarão do seminário os nove estados do Nordeste e mais o estado de Minas Gerais, que juntos compõem o chamado Polígono das Secas. O evento será promovido pela CONDSEF e tem apoio total do SINTSEF/CE, tendo em vista sua realização em Fortaleza.

Para acompanhar os preparativos foi escolhida uma comissão dentro da diretoria do sindicato formada pelos diretores Roberto Luque, Aluísio Bastos e Geraldo Costa. O encontro acontecerá no auditório da administração central do DNOCS, situado a avenida Duque de Caxias 1700, no bairro Centro.

## Agora é organizar a luta para cobrar as reivindicações do povo trabalhador

Do primeiro para o segundo turno uma polarização ocorreu no país. E no dia 29 de outubro, 58 milhões de brasileiros, a maioria oprimida da nação, que nos últimos quatro anos não cessou de lutar por suas reivindicações, disse o que quer.

Uma vez mais, como em 2002, a maioria popular rechaçou os representantes diretos das classes capitalistas e a política que atende aos seus interesses, como a privatização, a retirada e flexibilização de direitos trabalhistas, o desemprego, a miséria no campo, a falta de serviços públicos. Numa palavra, a política que atende, em primeiro lugar, ao imperialismo dos EUA ameaçando a própria existência da nação brasileira. Ao fazer isso, 58 milhões disseram: vamos votar, mas vamos cobrar.

### Quem deu a vitória a Lula?

Foi a maioria do povo que quer recuperar o patrimônio público criminosamente privatizado pelo governo do PSDB.

Foram os trabalhadores sem-terra que querem o assentamento de 1 milhão de famílias, o que exige que seja desengavetado o projeto de atualização do índice de produtividade para desapropriar imediatamente os latifúndios improdutivos, para efeito de Reforma Agrária.

Foram os trabalhadores que querem uma verdadeira política de recuperação de emprego e salário digno.

Foram os estudantes, na luta pelo ensino público e gratuito, por mais verbas e vagas nas universidades públicas, por mais assistência estudantil e passe-livre.

Foram os servidores para ter serviço público de qualidade e seus direitos de volta.

### Para lutar pelas reivindicações, o povo derrotou Alckmin!

Quem pode contestar que as questões candentes da nação brasileira, não resolvidas no primeiro mandato, explodiram nas quatro semanas entre o primeiro e o segundo turno das eleições? Revigorando a disposição de combater para que sejam resolvidas, a maioria do povo trabalhador derrotou Alckmin.

Os 58 milhões de votos representam a vontade de soberania nacional, a mesma vontade do povo trabalhador da Bolívia que luta pela recuperação do controle das riquezas nacio-

nais. A vontade que manifesta a imensa maioria do povo mexicano recusando a fraude no México e que hoje se levanta no Estado Oaxaca. A mesma vontade de ter uma nação livre, sem tropas de ocupação, pela qual luta, nas piores condições, o povo do Haiti.

Mas a soberania só virá se o Brasil se livrar da política que sacrifica a nação, como o superávit primário para pagar a dívida, os tratados de livre comércio - Alca, Nafta ou Mercosul - a serviço das multinacionais.

### Ruptura com os representantes das elites!

Os representantes do mercado, do capital financeiro, das multinacionais, os representantes da burguesia local, como os Gerdau, Dornelles e Delfin, todas as vozes das elites dominantes dizem que é preciso ir mais longe. Eles dizem: é preciso ampliar a reforma da previdência, fazer a reforma trabalhista, acabar de privatizar o que ainda resta. É possível atender ao povo compondo os ministérios e órgãos de governo com representantes dessas mesmas elites?

Sim, porque aqueles que deram a vitória a Lula também têm pressa. E exigem medidas concretas e imediatas:

- Anulação do Leilão da Vale do Rio Doce!
- Assentamento imediato das 200 mil famílias acampadas; revisão do índice de produtividade da terra!
- Recuperação do salário mínimo, como pedirá a marcha da CUT!
- Retirada desse Projeto de Reforma Universitária (PL 7.200/06)!
- Em defesa dos serviços públicos, revogação da contra-reforma da previdência!
- Verbas para atender as reivindicações dos servidores no orçamento 2007: R\$ 14,5 bilhões!
- Revogação da CPMF que é paga pelo povo mas não pelos banqueiros!

### Servidores: mais do que nunca, é hora de cobrar

A grande maioria dos servidores também votou em Lula no segundo turno para cobrar o atendimento das reivindicações, apesar da decisão errada da Plenária da CONDSEF de 08 de outubro que aprovou uma emenda a uma resolução afirmando que entre Lula e Alckmin é "evidente que as diferenças não são

suficientes para um apoio da Entidade".

É preciso romper com essa hesitação e apostar na

construção da unidade dos servidores para arrancar as reivindicações do governo, contra o imperialismo, as multinacionais e o latifúndio. Como afirmava o Congresso da CONDSEF, em 2004, "nem viva Lula, nem fora Lula: unidade, pelas reivindicações"!

Retomando essa linha, agora é o momento de acabar com toda dúvida sobre a capacidade dos servidores conquistarem as reivindicações. É por isso que precisamos rejeitar as avaliações que dizem que, ao votar em Lula, o povo manifestou tolerância com a corrupção e também aquelas que tentam "provar" que Lula é "minoritário" porque recebeu menos votos que a soma dos nulos, branco, abstenções e Alckmin.

Para que servem essas contas? Para minimizar a profundidade da derrota das elites e para esconder a determinação do povo que votou Lula para cobrar. Quem pode acreditar que os servidores se sentem desmoralizados com o resultado das eleições? É exatamente o contrário.

O servidor público mostrou sua força e agora vai fazer valer seu peso para cobrar de Lula:

- Planos de Carreira Já!
- Correção das leis de conversão das MPs 295, 301, 302 e 304!
- Restabelecimento da paridade ativo-aposentado-pensionista!
- Isonomia no valor do vale-alimentação: R\$ 500,00 para os servidores do Executivo!
- Retorno imediato dos anistiados: que sejam redistribuídos aos órgãos onde há vagas, imediatamente!
- Ampliação e melhoria do plano de saúde (GEAP) para todos os servidores!
- Verbas para os servidores no Orçamento 2007!
- Resgate e garantia da data-base anual para reajustar o salário dos servidores!
- Revogação das contra-reformas administrativa e da previdência!

*Roberto Luque é coordenador geral do SINTSEF/CE*



## RESSACA PÓS-ELEITORAL...



O Brasil, com quase 126 milhões de eleitores, elegeu seus representantes aos cargos legislativos e executivos, a nível estadual e federal. A abstenção foi em mais de 23 milhões de eleitores, sobretudo na região Nordeste. Vejamos o placar: Lula 58.295.042 votos (60,83% dos votos válidos) e Alckmin, 37.543.178 (39,17%); Nulos foram 4.808.553 (4,71% do total de votos) e Brancos, 1.351.448 (1,32% do total...). Lula venceu em 20 estados da federação e Alckmin em sete (RR, MT, MS, SP, PR, SC e RS); Lula tendo quase empate técnico em alguns estados que perdeu, como MT (49%x50%), PR (49%x50%), SP (47%x52%). Foram 5.565 mil municípios brasileiros com votos válidos de 95.838.220 (76,11%) em 361.431 seções eleitorais dos 101.998.221 das pessoas que votaram. Eis os números de votos para presidente!

Vejamos como ficaram a Câmara Federal e o Senado. **Dos 513 deputados federais**, o PMDB ficou com a maioria, 89 deputados; em segundo lugar vem o PT com 83; PSDB e PFL, 65 cada; PP, 42; PSB, 27; PDT, 24; PL, 23; PTB, 22; PPS, 21; PV, 13; PC do B, 13; PSC, 9; PTS, 4; PSOL e PMN, 3 cada; PRONA e PHS, 2; PAN, PRB e PT do B, 1. **No senado (81 parlamentares)**, o mapa político ficou assim: PFL está em vantagem com 18 senadores; PMDB e PSDB, 15 cada; PT, 11 senadores; PDT, 5; PTB, 4; PSB, 3; PRB e PC do B, 2; PP, PPS, PRTB, 1 cada; e PSOL, nenhum. No Ceará, foram eleitos 22 deputados federais: 6 do PMDB, 5 do PSDB, 4 do PT, 2 do PSB, 1 do PC do B... O senador eleito foi Inácio Arruda do PC do B.

Bem, este foi o resultado eleitoral brasileiro que reflete os interesses de uma nação complexa e heterogênea. É a nossa adolescente democracia tentando amadurecer, mesmo que seja no contexto liberal burguês. O fato é que temos que nos submetemos à soberania da vontade da maioria, quer queiramos ou não. Buscar outra saída para além da democracia liberal é pura ousadia dos que acham ser possível romper com a ordem burguesa. “E agora, José?” O que fazer com essa conjuntura quixotesca<sup>1</sup> construída eleitoralmente?

Não é uma resposta fácil de se obter. Porém, quem venceu e quem perdeu nessa eleição? Uma coisa é fato. A grande imprensa neoliberal perdeu, junto com seus partidos preferidos. A maioria dos eleitores não se deixou manipular pelas edições tendenciosas da Mídia. Soube “discernir” entre o “certo” e o duvidoso, entre o exagero da imprensa e os fatos em si, entre o ruim e o pior, entre o pecador e o hipócrita, entre o neoliberal e (?). Acredito que tudo foi realizado na medida certa. Nem mais, nem menos. Oligarquias políticas caindo na Bahia e no Maranhão, como “também”

no Ceará e, por que não dizer, no Pará.

E o que será o governo Lula em 2007? Pequenas rupturas ou a “Ruptura”? Crescimento econômico para gerar mais empregos? Ou a repetição do governo anterior? Acho que as urnas deram uma mensagem à Lula, sobretudo, os que lhe conduziram de volta ao Poder Maior da nação: “Lula, nós, povo, te perdoamos, restauramos a tua moral, confiamos o país em tuas mãos, mas não pecas mais, voltas a trabalhar e fazes o que tu ainda não fizeste, ou seja, liberta-te dos poderosos e segues a caminhada junto com o povo”. Será que ele soube escutar o clamor das urnas? Entender seu significado?

Mas como é possível eu pensar assim, quando sei que a ilusão capitalista se dissipa no ar com alguns argumentos marxistas ou pós-marxistas sobre a crise estrutural do Capital, da sociedade capitalista? Seria iludir o povo com o que não é possível realizar para todos? Não seria melhor eu desfazer as ilusões do politicismo burguês e mostrar as contradições do capitalismo que se apresentam no dia-a-dia? Seria um grito solitário para cidadãos ainda “surdos”? Seria querer iluminar “cegos” políticos? Ou seria muita petulância de minha parte querer ser um “profeta” pós-moderno? E o que propor como contrapartida, além de denunciar os males sociais do capitalismo? Como convencer e conquistar adeptos para uma cultura anticapitalista? Por onde começar? Perguntar é mais fácil que responder. Mas já é um bom começo.

Esse sufrágio me causou confusão mental, ideológica e sentimental. Não sei mais de nada. “Só sei que nada sei” como já dizia o filósofo grego Sócrates (470-399 a.C.) ou Lula (rs!). Acho que fiquei ébrio<sup>2</sup> com essa muvuca<sup>3</sup> político-eleitoral. Deixe-me cobrar o bom senso e depois retorno sem essa neurótica verbosidade<sup>4</sup> pessoal. Agora vou tomar um “café filosófico amargo” para combater essa ressaca pós-eleitoral. Bye bye eleição!

Jorge Luís de Oliveira  
Diretor de Formação Política do SINTSEF-CE  
Envie comentários: jorluzfil@gmail.com

1 Refere-se ao personagem D. Quixote da obra *Don Quixote de la Mancha* do novelista espanhol Miguel de Cervantes (1547-1616). Esse personagem acreditava ser possível salvar o mundo da injustiça social a partir da prática moral e dos bons costumes. Cavaleiro que acreditava em suas visões delirantes como algo real e achava-se o salvador dos oprimidos e humilhados, percorrendo o mundo a cavalo com seu fiel amigo Sancho.

2 Ébrio: embriagado; bêbado.

3 Muvuca: grande bagunça; confusão.

4 Verbosidade: uso de muitas palavras para expressar poucas idéias.

## CURIOSIDADES: o que é o “Consenso de Washington?”

“O Consenso de Washington é constituído pelas agências multilaterais em Washington, pelo Federal Reserve (Banco Central Americano), pelo Tesouro Americano, pelos ministros das finanças dos países do G-7 (Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Itália, Japão, Alemanha e Canadá) e pelos presidentes dos 20 bancos comerciais mais importantes”.<sup>1</sup> “A expressão *Consenso de Washington* refere-se a uma reunião ocorrida na capital americana em novembro de 1989, no International Institute for Economy, onde funcionários do governo dos EUA, dos organismos internacionais e economistas latino-americanos discutiam um conjunto de reformas essenciais para que a América Latina superasse a crise econômica e retomasse o caminho do crescimento. As conclusões desse encontro passaram a ser denominadas informalmente como Consenso de Washington, expressão atribuída ao economista inglês Jonh Williamson. O Consenso representava uma corrente de pensamento na defesa de um conjunto de medidas técnicas em favor da economia de mercado, que visavam, em tese, a recuperação econômica dos países latino-americanos”.<sup>2</sup> Vale ressaltar que o Consenso de Washington visava implementar a política econômica neoliberal no mundo capitalista como forma de recuperar as taxas de lucratividade (em baixa) dos capitalistas, conseqüências das lutas dos trabalhadores por maiores salários e melhores condições de trabalho e da intervenção do Estado (do Bem Estar Social) no conflito entre Capital e Trabalho.

1 MOREIRA, Sandra H. L. O Trabalho como Elemento Central na Formulação de Políticas Públicas Sociais in: Trabalho, Educação e a Crítica Marxista, Fortaleza, Imprensa Universitária, 2006, p.192, nota 4.

2 LIMA, Cláudia G. Transformações nas Universidades Públicas no Capitalismo Periférico in: Trabalho, Educação e a Crítica Marxista, Fortaleza, Imprensa Universitária, 2006, p. 255, nota 6.

## DICA DE LEITURA

Uma boa dica de leitura é a obra clássica, *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel (1469-1527), nascido numa Itália fracionada de pequenos Estados conflitantes entre si. Maior pensador político do Renascimento, Maquiavel não pertencia a nenhuma escola. Aos que procuram refletir sobre o poder e suas interações, é indispensável ler suas obras. *O Príncipe* é uma obra endereçada a Lorenzo Médici, cujo objetivo é oferecer conselhos políticos ao governante para a manutenção do poder. É um tratado sobre “a arte de governar”. *O Príncipe* aborda, de maneira simples, os Estados e as formas de conquista e preservação do poder. Foi escrita num exílio forçado, quando Maquiavel foi privado de sua posição de funcionário da República de Florença; é resultado de observações realizadas em viagens diplomáticas pelo interior italiano, de sua bagagem intelectual e de muita reflexão. O livrinho tem 136 páginas com XXVI pequenos capítulos. Ao ler este, o leitor vai entender um pouco da crise política do PT, do governo Lula, porque nos mostra a trama política que se dá em torno de um governante. Vale a pena ler.

Maquiavel, Nicolau. *O Príncipe*, São Paulo, Editora Paz e Terra, 2005, 136p.

E-mail: vendas@pazeterra.com.br

Site: www.pazeterra.com.br

Servidor, não deixe de acessar a Biblioteca do SINTSEF-CE com mais de 400 livros (?) à disposição do leitor.

## Marcha à Brasília pelo reajuste do Salário Mínimo

Encabeçada pela CUT e outras centrais sindicais está sendo organizada a 3ª Marcha do Salário Mínimo. Esta será a primeira manifestação do movimento social já com o governo reeleito. A marcha acontecerá na primeira quinzena de dezembro e pretende unir o movimento sindical na cobrança da efetivação de uma política permanente de valorização do Salário Mínimo, correção da tabela de Imposto de Renda e a redução da jornada de trabalho sem redução de salários. Todos os es-

tados do país estão mandando seus delegados. O SINTSEF/CE contará com doze representantes, sendo sete filiados do interior, um de cada delegacia regional, e cinco filiados da região metropolitana de Fortaleza, todos de órgãos diferentes. Os delegados foram eleitos na reunião do conselho de delegados sindicais de base, realizada no dia 11 de novembro na sede do SINTSEF/CE. Os participantes da marcha serão: José Weber Gonçalves Pereira (Inhamúns), Pedro Antônio da Silva (Batu-

rité), José Gonçalves dos Santos (Cariri), Maria do Socorro Alves da Costa (Jaguaribe), Antônio Pedro de Oliveira (Sobral), João Batista Costa (Quixadá), Cícero Emídio (Iguatu). Região metropolitana: Maria Auxiliadora Lima (Ministério da Defesa), Wellington Cleyton Silva Sousa (Conab), Benedita Paula da Silva (Ministério da Fazenda), Marília Rodrigues de Moura (Funasa) e Flávia Maria Lima Monteiro (Hospital de Maracanaú).

## SINTSEF/CE pede anulação de ato do TCU que suspendeu pagamento de vantagem a aposentados e pensionistas

A página da internet do Supremo Tribunal Federal publicou notícia referente ao trabalho jurídico do SINTSEF/CE, demonstrando que considera correta a decisão do sindicato perante o TCU. Confira a notícia na íntegra:

O SINTSEF/CE impetrou Mandado de Segurança (MS) 26228, com pedido de liminar, contra ato administrativo que suspendeu, desde outubro, o pagamento de vantagem pecuniária a alguns servidores aposentados e pensionistas, vinculados à Coordenação Regional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) do estado do Ceará. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Sepúlveda Pertence é o relator do mandado de segurança. O SINTSEF/CE questiona ato do Tribunal de Contas da União (TCU) que recentemente revogou os efeitos de uma decisão da justiça trabalhista de setembro de 1994. Nela, o Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-7) havia confirmado a sentença de primeiro grau que condenou

a Funasa a reajustar os vencimentos dos representados pelo sindicato a partir de fevereiro de 1989, no percentual de 26,05% da URP (Unidade de Referência de Preços), indexador monetário vigente em fevereiro de 1989. No mandado de segurança, o sindicato diz que pareceres de TCU têm opinado no sentido de que a vantagem sob questionamento “não configura uma incorporação definitiva do percentual, ainda que a sentença procedente, e transitada em julgado, deixe claro exatamente o contrário”. “O impetrante pleiteia que os pareceres do TCU sejam desconsiderados, visto que este Tribunal não pode interferir na esfera judicial da maneira que tenta proceder”, afirma. “A sentença transitou em julgado há doze anos, fornecendo à parte vitoriosa a certeza de que estaria amparada pela segurança jurídica de um ato processual perfeito e acabado, ato que o TCU tenta violar, ferindo a coisa julgada, protegida no artigo 5º, inciso XXXVI, Constituição Federal”, completa a entidade sindical. O SINTSEF/CE

alega que não houve garantia à ampla defesa, ao devido processo legal e ao direito de petição na decisão da Corte de Contas, que pegou os servidores de “surpresa com a notícia da perda de um direito oriundo de decisão judicial”. Dessa forma, o sindicato requer a concessão de liminar para sustar os efeitos da decisão do TCU até o julgamento final do mandado de segurança. Busca-se, ainda em caráter liminar, suspender de forma preventiva o andamento de todos os processos administrativo de seus associados na Corte de Contas referentes a esse reajuste de 26,05%. No mérito, a entidade pede que seja julgado procedente o pedido para anular as decisões do TCU e, também, a abstenção de fiscalizar outros atos de concessão de reajuste de aposentadorias ou pensões de seus associados referente a esse percentual. O ministro Sepúlveda Pertence concedeu o pedido de assistência judiciária gratuita, previsto na Lei 1.060/50, requerido pelas pessoas representadas pelo sindicato. (Fonte: STF)

## Portarias da Advocacia Geral da União propõem acordo para 3,17% e 28,86%

Foram publicadas no dia 8 do mês corrente, as portarias 1052 e 1053 que propõem acordos para os servidores que têm processos na justiça em relação aos 3,17% e os 28,86%. De acordo com os documentos os servidores teriam que aceitar algumas condições para terem direito a receber o valor destinado pelo acordo. Essas condições são: a redução de 10% do valor das contas a serem recebidas; levar em consideração as contas relativas somente aos últimos cinco anos, com juro de mora de 0,5% ao ano; pagamento por parte do servidor das custas e honorários do processo; valor máximo de pagamento de cinquenta e quatro salários mínimos, já descontados os 10%. O SINTSEF/CE está avaliando as portarias para prestar os esclarecimentos necessários.

### Informe jurídico

O departamento jurídico do SINTSEF/CE divulga a relação de RVP'S a serem pagas a partir de dezembro de 2006, tendo como beneficiados os participantes dos processos dos seguintes órgãos:

- Ministério da Agricultura – 28,86 e Inativos
- Ministério das Comunicações – 28,86
- Escola Agrotécnica Federal do Iguatu – Inativos
- Escola Agrotécnica Federal Crato – Inativos
- Ministério da Fazenda – Inativos
- Ex- LBA – 28,86

## SINTSEF/CE faz diagnóstico de demandas em planejamento estratégico

Aconteceu nos dias 9 e 10 últimos o encontro de planejamento do SINTSEF/CE. O evento reuniu direção colegiada, conselho fiscal, delegacias sindicais e coordenação do conselho de delegados de base para discutir as ações do sindicato para o próximo período de trabalho.

O primeiro momento, quinta-feira pela manhã, foi marcado pela apresentação da metodologia de trabalho e do facilitador Francisco Lopes. Em seguida o professor Auto Filho proferiu palestra fazendo uma análise da conjuntura nacional enfatizando a importância das gestões participativas.

Após a palestra houve um intervalo para o almoço e os trabalhos reiniciaram-se às 14h. Na parte da tarde foi realizado um diagnóstico das principais demandas do sindicato. Cada coordenação temática, cada delegacia e o conselho fiscal reuniram-se individualmente com seus componentes, determinando os principais encaminhamentos de cada um. Terminadas as pequenas reuniões as demandas foram apresentadas a todos. O encontro continuou por toda a sexta-feira. Pela manhã as coordenações da direção colegiada reuniram-se com as coordenações equivalentes das delegacias sindicais. O diagnóstico feito no dia anterior foi discutido ponto a ponto com todos os que se relacionavam com determinada temática. Na parte da tarde as pequenas discussões foram levadas ao grande grupo. Daí saíram os encaminhamentos levados à reunião do Conselho de Delegados Sindicais de Base, ocorrida no sábado 11/11.

O encontro aconteceu na Casa de Retiro Nossa Senhora de Fátima, no Condomínio Espiritual Uirapuru, em Fortaleza.



PROFESSOR AUTO FILHO EM PALESTRA NO SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO SINTSEF/CE



PRESEÇA DAS DIFERENTES INSTÂNCIAS DO SINDICATO NO SEMINÁRIO

## SINTSEF/CE participa de reunião do DENAP

No último dia 10 de novembro o diretor do SINTSEF/CE Geraldo Costa participou em Brasília do encontro do Departamento Nacional de Aposentados e Pensionistas (DENAP) da CONDSEF. Entre outras questões o evento deliberou sobre a realização de um encontro nacional de aposentados e pensionistas no final de março de

2007, o que foi acatado na reunião do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) ocorrida no dia 11. No CDE ficou decidido que, caso haja greve do serviço público em março de 2007, o DENAP fará como atividade de greve um acampamento nas proximidades da Esplanada dos Ministérios. A principal luta dos aposentados e pensionistas é a

questão da falta de paridade na política salarial do governo atual. Essa luta será reforçada com as atividades de greve que pretendem chamar atenção da mídia e da sociedade para o problema. Outros encaminhamentos feitos na reunião foram modificados no CDE, no entanto, sem prejuízo para a causa dos aposentados e pensionistas.

## Conselho de delegados sindicais de base recebe movimento negro da Bahia

EDENICE SANTANA REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE NOVA ORLEANS



No mês da consciência negra o SINTSEF/CE recebeu a visita da representante do movimento negro da Bahia, Edenice Santana de Jesus. Em turnê pelo Brasil, Edenice divulga o tribunal internacional que julgará, em fevereiro de 2007, as responsabilidades do governo Bush, com a população negra de Nova Orleans, vítima do furacão Katrina em 2005. Edenice foi eleita para representar o Brasil nesse tribunal e, após ir a Nova Orleans constatar a situação em que vive a população negra daquela região, testemunha por todo o país acerca do que viu. A palestra tratou ainda de temas como a pedagogia da diferença, desigualdade social e ensino universal (regime de cotas). Edenice foi ouvida durante

a reunião do conselho de delegados sindicais de base, ocorrida na sede do SINTSEF/CE no sábado, 11 de novembro.

No encontro foram eleitos os delegados que participarão da 3ª marcha do salário mínimo que acontecerá em Brasília, na primeira quinzena do mês de dezembro. Os principais encaminhamentos feitos pelo conselho foram: realização de assembléia geral de prestação de contas do SINTSEF/CE no início de 2007; alteração da data da próxima reunião do conselho, para 16 de dezembro, em Quixadá e atualização, na próxima reunião, dos regimentos das delegacias sindicais de base e do conselho de delegados sindicais de base.